

Mensagem Três

Deus em Cristo edifica-Se em nós

Leitura bíblica: 2Sm 7:12-14a; 1Co 3:9; Ef 3:14-21;
Mt 13:3-9, 19-23; Ap 21:3, 22

I. 2 Samuel 7:12-14a é o desvendar de uma profecia por meio de tipologia mostrando-nos que precisamos que Deus edifique Cristo na nossa constituição intrínseca para que todo nosso ser seja reconstituído com Cristo – Mt 16:18; Ef 3:17:

- A. A edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo pelo processo de metabolismo espiritual é, na verdade, o que Jeová profetizou a Davi, em tipologia, em 2 Samuel 7:12-14a; somente por meio desse processo que os humanos podem ser transformados em filhos de Deus, e que algo humano (o descendente humano) pode tornar-se divino (os filhos de Deus).
- B. Para que haja o edifício de Deus, precisamos receber, digerir e assimilar o Cristo orgânico, pneumático, que é o Espírito que dá vida, como nosso alimento, bebida e sopro espirituais – Jo 6:51, 57; 7:37-39; 20:22:
 - 1. Quando desfrutamos o Cristo “agora” ao comê-Lo, bebê-Lo e respirá-Lo, ocorre um processo metabólico em nós, e Cristo é constituído em nós – Gl 2:20; 2Co 2:15; Fp 1:20-21.
 - 2. A economia de Deus é trabalhar-Se em nós para experimentarmos um processo metabólico de digestão e assimilação espiritual que produz uma mudança gradual e intrínseca em vida – 2Co 3:18.
 - 3. Esse processo metabólico é a transformação e a transformação é a edificação – cf. Ap 21:18; 4:3.

II. Os crentes que foram regenerados em Cristo com a vida de Deus são a lavoura de Deus, uma lavoura na nova criação de Deus para produzir Cristo a fim de que materiais preciosos sejam gerados para o edifício de Deus – 1Co 3:9:

- A. De acordo com a Bíblia, crescimento equivale a edificação; isso ocorre pelo crescimento da semente divina em nós – 1Jo 3:9; Cl 2:19; Ef 4:15-16.
- B. Efésios 3:17 revela que o Deus Triúno entrou em nós para fazer uma obra de edificação, tendo Ele mesmo como o elemento e algo de nós como o material.
- C. Isso é ilustrado pela parábola do semeador em Mateus 13:

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Três (continuação)

1. O Senhor semeia a Si mesmo como a semente da vida no coração do homem, o solo, para que Ele cresça e viva neles e seja expressado a partir deles – Mt 13:3.
2. A semente é semeada no solo para crescer com os nutrientes do solo; como resultado, o produto é uma composição dos elementos da semente e do solo – Mt 13:23.
3. Temos em nós certos nutrientes criados por Deus como uma preparação para Ele entrar em nós e crescer em nós; Deus criou o espírito humano com os nutrientes humanos e o coração humano como o solo para a semente divina – cf. 1Pe 3:4.
4. Nosso ritmo de crescimento em vida não depende da semente divina, mas de quantos nutrientes fornecemos a essa semente; quanto mais nutrientes fornecermos, mais rápido a semente crescerá e mais florescerá – Sl 78:8; Mt 5:3, 8:
 - a. Se permanecermos na nossa alma, no nosso homem natural, não haverá nutrientes para o crescimento da semente divina, mas, se formos fortalecidos no nosso homem interior e dermos atenção ao nosso espírito e o exercitarmos, os nutrientes serão supridos e Cristo habitará no nosso coração – Ef 3:16-17; Rm 8:6; 1Tm 4:7; cf. Jd 19.
 - b. Se queremos ter o Senhor como a semente da vida crescendo em nós para ser o nosso desfrute pleno, temos de nos abrir ao Senhor absolutamente e cooperar com Ele para lidar totalmente com o nosso coração – Mt 13:3-9, 19-23.
5. Por um lado, Deus nos fortalece com Ele mesmo como o elemento e, por outro, nós fornecemos os nutrientes; por meio desses dois, Deus em Cristo leva a cabo Sua edificação intrínseca, a edificação da Sua casa em todo o nosso ser.

III. A oração do apóstolo em Efésios 3 revela que, para o cumprimento da economia eterna de Deus, precisamos que o Pai, segundo a riqueza da Sua glória, nos fortaleça com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, para que Cristo edifique a Si mesmo no nosso coração, ocupando todo nosso ser, para sermos enchidos até a plenitude de Deus – Ef 3:14-19:

- A. Dizer que precisamos ser fortalecidos com poder no homem interior indica que não estamos no homem interior, que vivemos a maior parte do tempo no homem exterior – Ef 3:16; 1:19-22; 3:20.
- B. Cristo deseja ocupar cada espaço do nosso coração:

Mensagem Três (continuação)

1. A palavra *habitar* é *katoikéo*, em grego, que basicamente significa estabelecer-se numa moradia, fazer morada, e o prefixo dessa palavra, *kata*, significa “para baixo” – Ef 3:17a.
2. À medida que Cristo habita profundamente no nosso coração, somos arraigados em amor pela lavoura de Deus e alicerçados em amor pelo edifício de Deus – Ef 3:17b.
3. À medida que Cristo habita no nosso coração, somos fortalecidos para compreender com todos os santos o Cristo imensurável, cujas dimensões são as dimensões do universo – Ef 3:18:
 - a. Nossa experiência de Cristo na igreja deve ser tridimensional, como um cubo (largura, comprimento, altura e profundidade) e não unidimensional, como uma linha.
 - b. No tabernáculo e no templo, o Santo dos Santos era um cubo – Êx 26:2-8; 1Rs 6:20.
 - c. Por fim, a Nova Jerusalém, o edifício de Deus, será um cubo eterno, o Santo dos Santos, doze mil estádios em três dimensões – Ap 21:16.
4. Cristo habitar no nosso coração nos faz conhecer o amor de Cristo que excede todo entendimento, a fim de sermos enchidos até toda a plenitude do Deus Triúno para Sua expressão coletiva, Sua glorificação – Ef 3:19-21; cf. Gn 24:47, 53, 61-67.

IV. Se compreendermos que Deus deseja trabalhar-Se no Seu povo escolhido, a meta da nossa obra será ministrar aos outros o Deus edificador e edificado para que o Deus Triúno edifique a Si mesmo neles – Ef 3:17a:

- A. A questão principal em nossa obra na restauração do Senhor é ministrar o Deus edificador e edificado – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 3:17a.
- B. Devemos reconsiderar a obra que estamos fazendo para o Senhor e perguntar o quanto de Cristo como a corporificação do Deus Triúno tem sido trabalhado naqueles que levamos ao Senhor – Gl 4:19; Cl 1:28.
- C. Precisamos praticar uma coisa: Ministrar o Deus Triúno processado e consumado aos outros para que Ele edifique a Si mesmo no homem interior deles; precisamos orar para que o Senhor nos ensine a trabalhar dessa maneira – 2Co 13:14; 1Co 3:9a, 10, 12.
- D. Quando edificamos a igreja com o Deus Triúno processado e consumado, na verdade, não somos nós que estamos edificando; antes,

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Três (continuação)

Deus está edificando por meio de nós, usando-nos para Se dispensar e transmitir aos outros – At 9:15; 1Co 14:4b; 2Co 3:3-6.

- E. Ao trabalhar para Deus hoje, devemos participar no edifício de Deus: A constituição do elemento divino no elemento humano e do elemento humano no elemento divino – Jo 14:20; 15:4a; 1Jo 4:15.
 - F. Quando o elemento divino é constituído em nossa humanidade, nos tornamos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, e quando o elemento humano é constituído em Deus, Ele se torna homem; esse é o edifício revelado no Novo Testamento – Ef 2:21; 4:16.
 - G. Na restauração do Senhor, a nossa obra deve ser parte dessa constituição mútua:
 - 1. Se a nossa obra não estiver relacionada com essa constituição mútua, aos olhos de Deus a nossa obra será como madeira, feno e palha – 1Co 3:12.
 - 2. Se a nossa obra for parte dessa constituição mútua, Deus a considerará como ouro, prata e pedras preciosas, que se consumará na Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10-11, 18-21.
 - H. Ao nos esforçar para levar a cabo o caminho ordenado por Deus nas quatro etapas de gerar, nutrir, aperfeiçoar e edificar, nosso trabalho deve se basear no Deus Triúno processado e consumado, que está edificando-Se em Seu povo escolhido e edificando-o Nele.
 - I. Se ministrarmos o Deus edificador e edificado aos outros para o crescimento deles na vida divina, estaremos edificando o Corpo de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém – Cl 2:19; Ef 4:15-16; Ap 21:10.
- V. Por fim, o Deus Triúno e a humanidade redimida serão mesclados, misturados e edificados como uma só entidade: a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10:**
- A. A Nova Jerusalém é edificada por Deus constituir-Se no homem para torná-lo igual a Deus em vida, natureza e constituição para que Deus e o homem se tornem uma entidade coletiva – Ap 21:18-21.
 - B. A Nova Jerusalém é uma composição da divindade e humanidade mescladas como uma só entidade; todos os componentes têm a mesma vida, natureza e constituição e, assim, são uma pessoa coletiva – Ap 21:3, 22:

Mensagem Três (continuação)

1. “Deus no homem, este em Deus, Tendo mútua habitação; Deus seu conteúdo é, E o homem, expressão” – *Hinos*, nº 972, estrofe 9.
 2. Deus e o homem, o homem e Deus, são misturados e mesclados; essa é a consumação do edifício de Deus.
- C. A Nova Jerusalém é uma constituição de Deus e o homem e do homem e Deus, que são constituídos juntos – Ap 22:17a; 21:3, 22:
1. Isso é a divindade expressada na humanidade e a humanidade glorificada na divindade, com a glória divina brilhando radiante na humanidade – Ap 22:11.
 2. Os dois (divindade e humanidade) tornam-se uma habitação mútua:
 - a. Aquele que é Deus e homem habita naquele que é homem e Deus.
 - b. Aquele que é homem e Deus habita naquele que é Deus e homem.
- D. A habitação mútua produzida pela constituição do elemento divino no elemento humano e do elemento humano no elemento divino é o centro e a realidade do universo – Ap 22:1-2, 22; cf. Ec 1:2.
- E. “O Deus Triúno processado e consumado, segundo o bom prazer do Seu desejo e com a intenção mais elevada na Sua economia, está edificando-Se no Seu povo escolhido e o Seu povo escolhido Nele mesmo, para obter uma constituição em Cristo como uma mescla da divindade com a humanidade para ser o Seu organismo e o Corpo de Cristo, como Sua expressão eterna e habitação mútua do Deus redentor e o homem redimido. A consumação final dessa estrutura milagrosa e preciosa será a Nova Jerusalém pela eternidade” – Inscrição no túmulo de Witness Lee.